



Programa de Pós Graduação em Ensino de Física da UFES

PPGEnFis

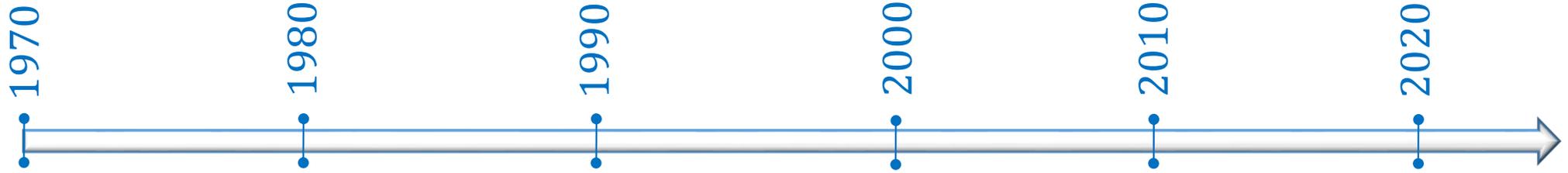
Histórico

Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro

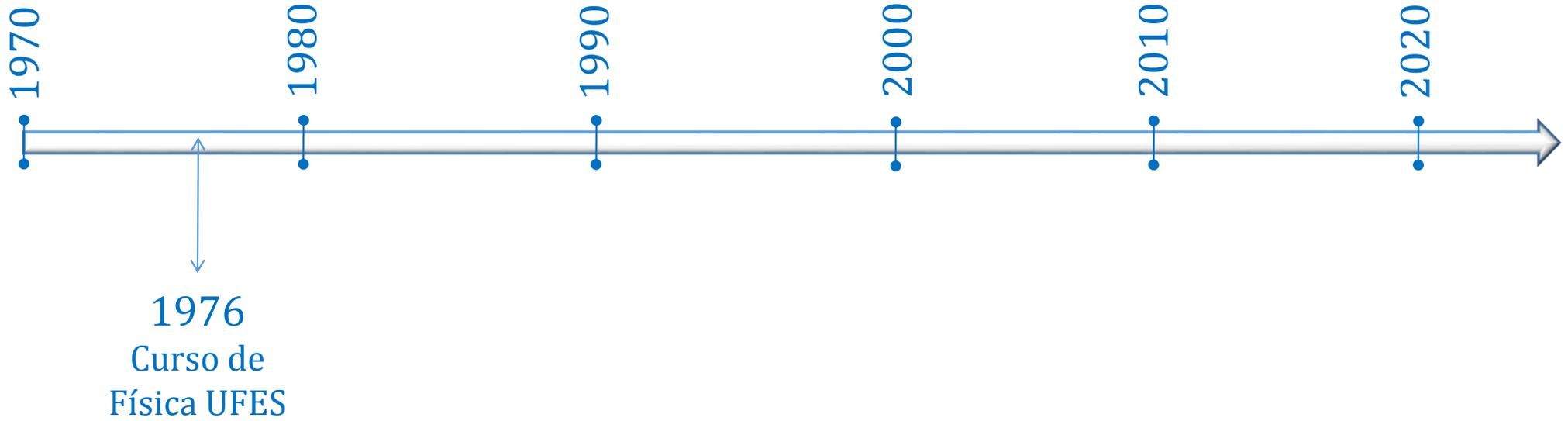


Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro

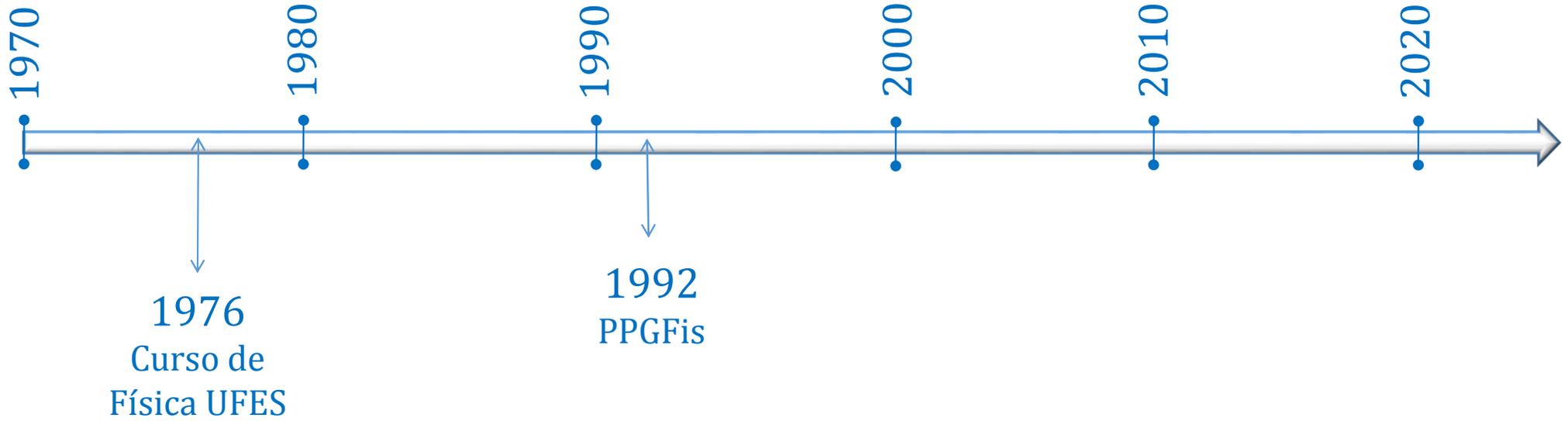


Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro

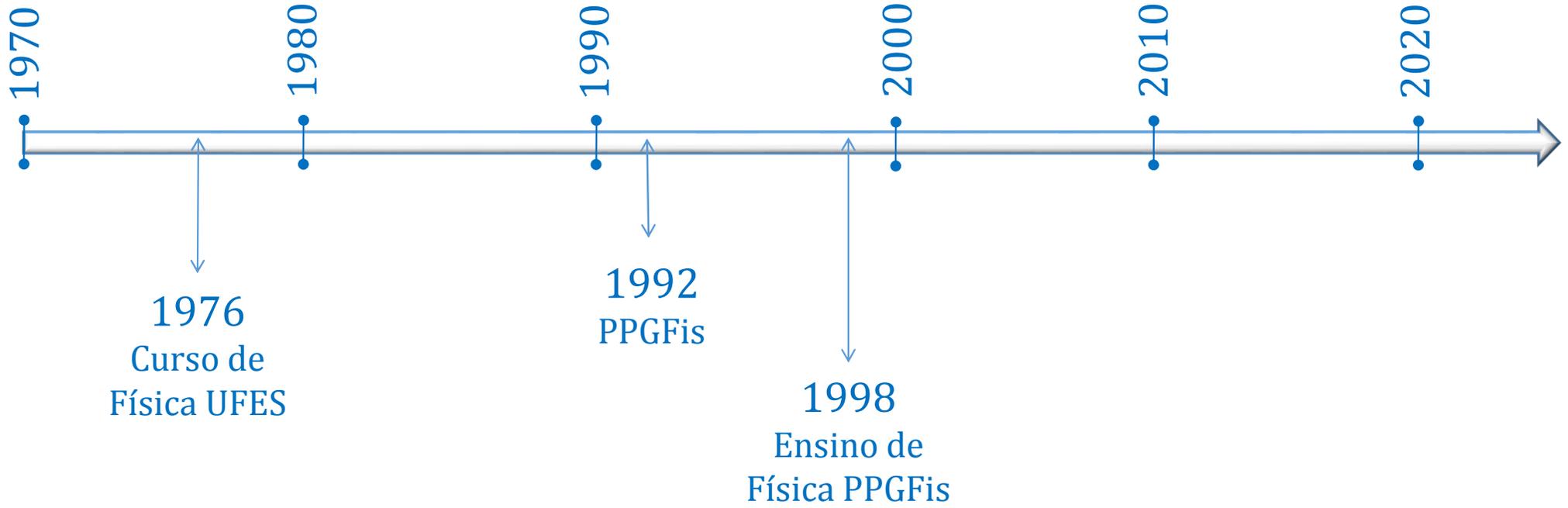


Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro



Área de Ensino de Física no PPGFis: 1998-2010

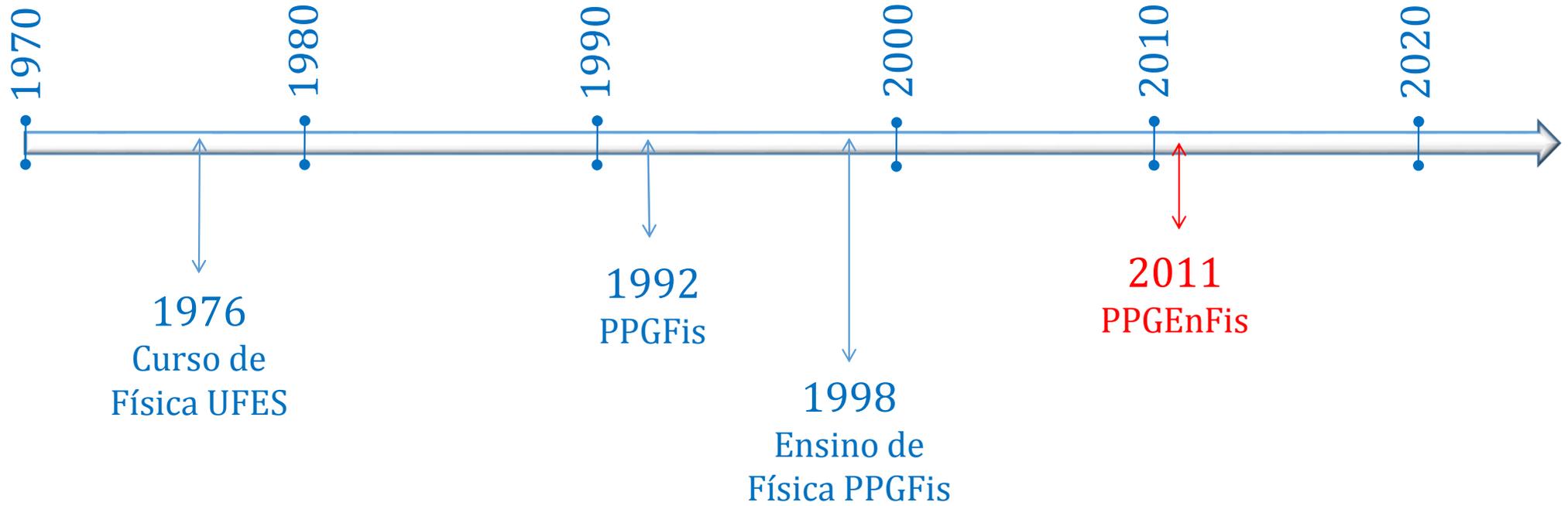
PPGFis	Mestres	Doutores	Total
1998-2010	13	2	15

Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro



Aula Inaugural do PPGEnFis – Agosto de 2011

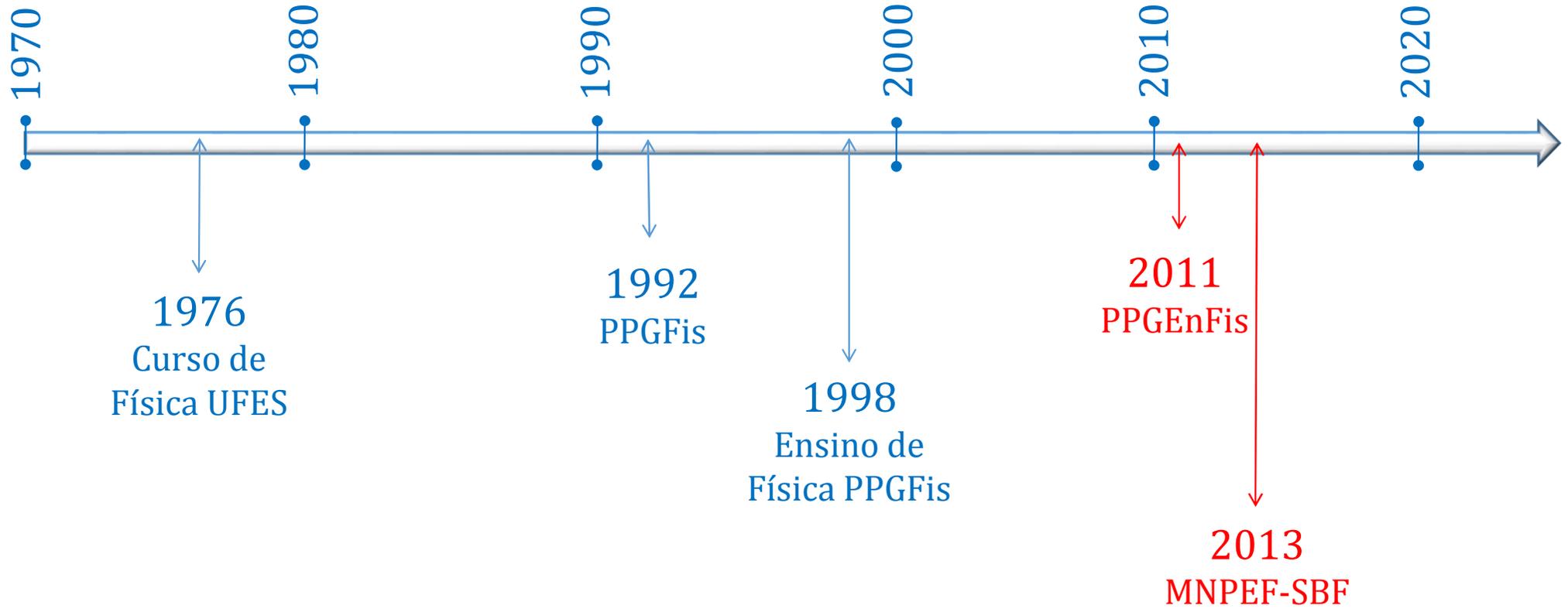


Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro



Breve Histórico

Quem Somos?

Implicações

Futuro

PPGENFÍS

MNPEF Mestrado Nacional
Profissional em
Ensino de Física

Quem Somos?

Corpo Docente: PPGEnFis e Polo 12 MNPEF

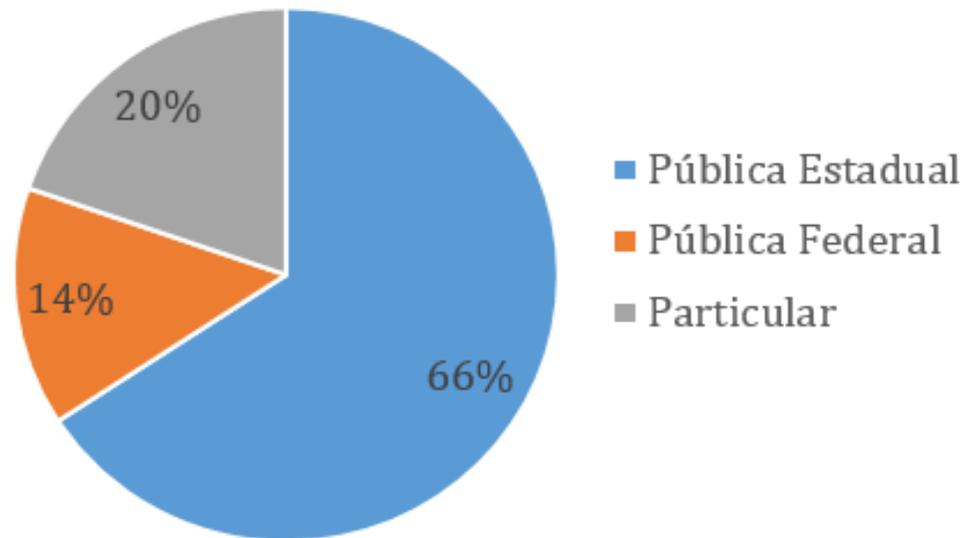
Professor	Função
Breno Rodrigues Segatto	Permanente
Flávio Gimenes Alvarenga	Permanente
Geide Rosa Coelho	Permanente
Gustavo Viali	Colaborador
João Paulo Casaro Erthal	Permanente
José Alexandre Nogueira	Colaborador
Laércio Ferracioli	Permanente
Márcia Regina Santana Pereira	Permanente
Mirian do Amaral Jonis Silva	Permanente
Rodrigo Dias	Colaborador
Sérgio Mascarello Bisch	Permanente
Simone Aparecida Fernandes Anastácio	Permanente
Thiéberon da Silva Gomes	Permanente

Mestrandos e Mestres PPGEnFis/MNPEF: 2011-2018

Turma	Vagas	Egressos
2011/2	10	09
2012/1	10	08
2013/1	03	02
2013/2	15	13
2014/2	10	9
2015/2	12	6
2017/1	15	-
2018/1	14	-
Total	89	37

Instituição de Trabalho dos Mestrandos - até 2017

Local de Trabalho do Mestrando
74 Ingressantes



Mestrado Profissional *versus* Mestrado Acadêmico

Ambos são avaliados e devem ser reconhecidos pela CAPES.

O **mestrado acadêmico** tem o objetivo principal de preparar e formar um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado.

Mestrado Profissional *versus* Mestrado Acadêmico

Ambos são avaliados e devem ser reconhecidos pela CAPES.

O **mestrado acadêmico** tem o objetivo principal de preparar e formar um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado.

O **mestrado profissional** é um título terminal, com o objetivo de promover a imersão do pós-graduando na pesquisa, fazendo com que ele a conheça bem, mas não necessariamente que ele depois continue a pesquisar.

Mestrado Profissional *versus* Mestrado Acadêmico

Ambos são avaliados e devem ser reconhecidos pela CAPES.

O **mestrado acadêmico** tem o objetivo principal de preparar e formar um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado.

O **mestrado profissional** é um título terminal, com o objetivo de promover a imersão do pós-graduando na pesquisa, fazendo com que ele a conheça bem, mas não necessariamente que ele depois continue a pesquisar.

O que importa é que ele:

1. conheça por experiência própria o que é pesquisar;
2. saiba onde localizar, no futuro, a pesquisa que interesse a sua profissão;
3. aprenda como incluir a pesquisa existente e a futura no seu trabalho profissional.

Fonte: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo_30_08_07.pdf

Público Alvo

Professores em efetivo exercício.

Objetivo

Promover a qualificação de profissionais quanto ao domínio de conteúdos de Física, articulados a pressupostos teóricos da aprendizagem e de técnicas de ensino.

Proposta de Trabalho – Atividades na UFES

Quintas-feiras

14 as 18h: disciplinas

Sextas-feiras

08 – 12h: disciplinas

14 as 18h: reuniões com o orientador, seminários,
atividades extra-classe, defesas de mestrado.

Proposta de Trabalho – Desenvolvimento da Dissertação e do Produto

- ✓ **6º a 12º mês:** Elaboração do Produto
- ✓ **12º a 18º mês:** Aplicação no contexto da sala de aula e coleta de dados para avaliação dos impactos;
- ✓ **18º a 23º mês:** Relato do processo via escrita da dissertação;
- ✓ **24º mês:** Defesa da dissertação.

O **produto** deve ser publicado junto com a dissertação, mas deve ter identidade própria, de modo que possa ser utilizado por outro professor que tenha interesse no assunto.

Grade Curricular

70% de disciplinas de **conteúdo específico em Física.**

30% sobre pressupostos teóricos da aprendizagem, tecnologias de ensino e **uso de experimentos e tecnologias computacionais.**

Estrutura Curricular: PPGEnFis/MNPEF

I. Obrigatórias

- ✓ Termodinâmica e Mecânica Estatística (4 Créditos)
- ✓ Eletromagnetismo (4)
- ✓ Mecânica Quântica (4)
- ✓ Física Contemporânea (Física de Partículas, Espaço-Tempo, Física da Matéria Condensada, Física de Sistemas Complexos, Biofísica, dependendo do Polo) (4)
- ✓ Marcos no desenvolvimento da Física (2)
- ✓ Fundamentos Teóricos em Ensino e Aprendizagem (2)
- ✓ Estágio Supervisionado (4)

II. Optativas (uma de cada módulo)

II.a Experimental/Computacional

- ✓ Atividades Experimentais para o Ensino Médio e Fundamental (4)
- ✓ Atividades Computacionais para o Ensino Médio e Fundamental (4)

II.b Ensino

- ✓ Processos e Sequências de Ensino e Aprendizagem em Física no Ensino Médio (4)
- ✓ Física no Ensino Fundamental em uma perspectiva multidisciplinar (4)

Linhas de Pesquisa

1. Desenvolvimento de produtos e formas de abordagem visando conteúdos de Física adequados a estudantes do **Ensino Fundamental**, de forma integrada com outras disciplinas.

Linhas de Pesquisa

1. Desenvolvimento de produtos e formas de abordagem visando conteúdos de Física adequados a estudantes do **Ensino Fundamental**, de forma integrada com outras disciplinas.
2. Atualização do currículo de Física para o **Ensino Médio**, de modo a contemplar resultados e teorias da Física Contemporânea visando uma compreensão adequada das mudanças que esses conhecimentos provocaram e irão provocar na vida dos cidadãos.

Linhas de Pesquisa

1. Desenvolvimento de produtos e formas de abordagem visando conteúdos de Física adequados a estudantes do **Ensino Fundamental**, de forma integrada com outras disciplinas.
2. Atualização do currículo de Física para o **Ensino Médio**, de modo a contemplar resultados e teorias da Física Contemporânea visando uma compreensão adequada das mudanças que esses conhecimentos provocaram e irão provocar na vida dos cidadãos.
3. Desenvolvimento de **produtos e processos de ensino** e aprendizagem que utilizem tecnologias de informação e comunicação, tais como aplicativos para computadores, mídia para tablets, plataforma para simulações e modelagem computacionais, aquisição automática de dados, celulares e redes sociais.

Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.





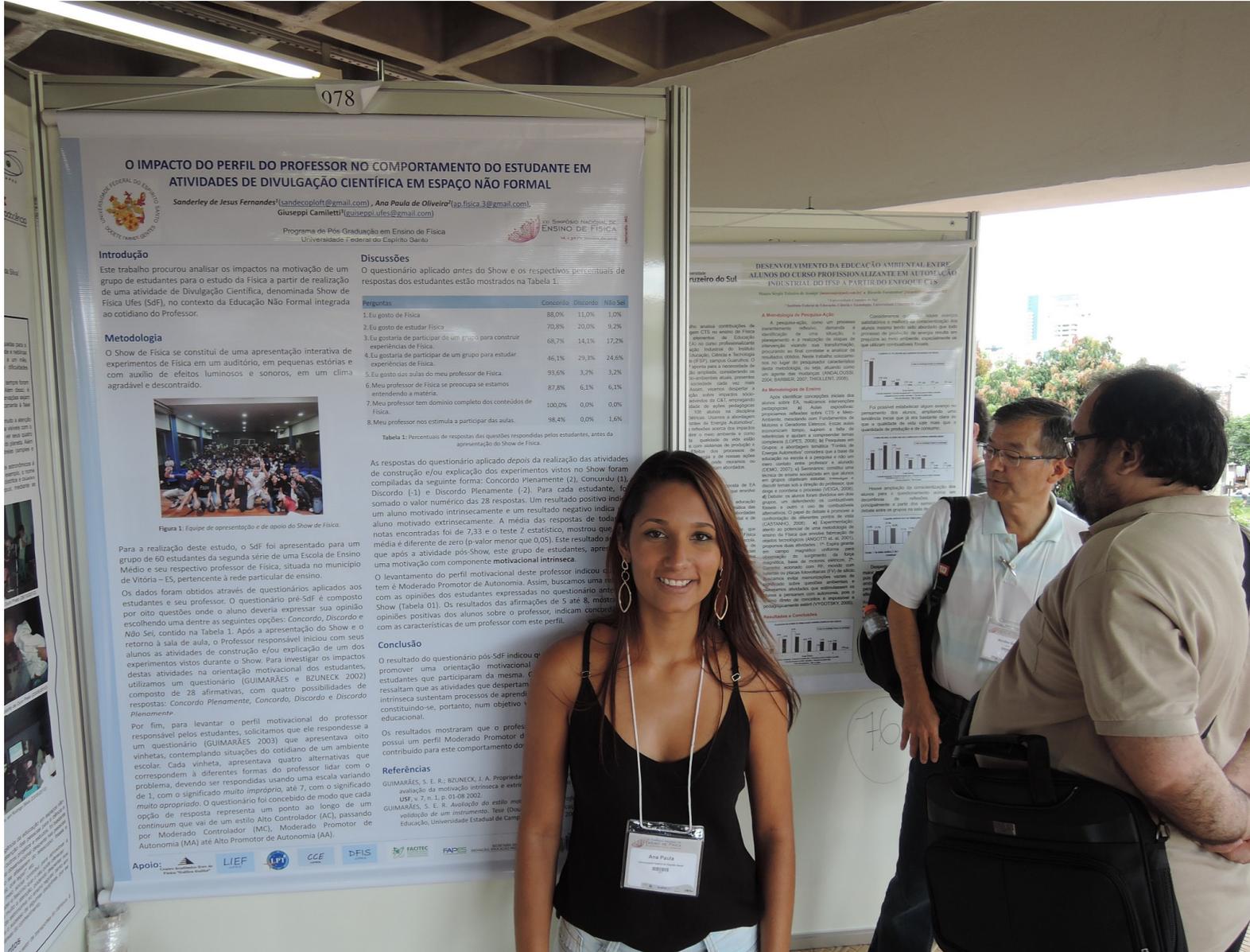


Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.





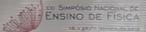


O IMPACTO DO PERFIL DO PROFESSOR NO COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE EM ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇO NÃO FORMAL



Sanderley de Jesus Fernandes¹ (sanderlepf@gmail.com), Ana Paula de Oliveira² (ap.fisica.3@gmail.com), Giuseppe Camilletti³ (giuseppi.ufes@gmail.com)

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física
Universidade Federal do Espírito Santo



Introdução

Este trabalho procurou analisar os impactos na motivação de um grupo de estudantes para o estudo da Física a partir de realização de uma atividade de Divulgação Científica, denominada Show de Física Ufes (SdF), no contexto da Educação Não Formal integrada ao cotidiano do Professor.

Metodologia

O Show de Física se constitui de uma apresentação interativa de experimentos de Física em um auditório, em pequenas estórias e com auxílio de efeitos luminosos e sonoros, em um clima agradável e descontraído.



Figura 1: Equipe de apresentação e de apoio do Show de Física

Para a realização deste estudo, o SdF foi apresentado para um grupo de 60 estudantes da segunda série de uma Escola de Ensino Médio e seu respectivo professor de Física, situada no município de Vitória - ES, pertencente à rede particular de ensino.

Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos estudantes e seu professor. O questionário pré-SdF é composto por oito questões onde o aluno deveria expressar sua opinião escolhendo uma dentre as seguintes opções: *Concordo*, *Discordo* e *Não Sei*, contido na Tabela 1. Após a apresentação do Show e o retorno à sala de aula, o Professor responsável iniciou com seus alunos as atividades de construção e/ou explicação de um dos experimentos vistos durante o Show. Para investigar os impactos destas atividades na orientação motivacional dos estudantes, utilizamos um questionário (GUMARÊS e BZUNECK 2002) composto de 28 afirmativas, com quatro possibilidades de resposta: *Concordo Plenamente*, *Concordo*, *Discordo* e *Discordo Plenamente*.

Por fim, para levantar o perfil motivacional do professor responsável pelos estudantes, solicitamos que ele respondesse a um questionário (GUMARÊS 2003) que apresentava oito vinhetas, contemplando situações do cotidiano de um ambiente escolar. Cada vinheta, apresentava quatro alternativas que correspondem à diferentes formas do professor lidar com o problema, devendo ser respondidas usando uma escala variando de 1, com o significado *muito impróprio*, até 7, com o significado de 1, com o significado *muito apropriado*. O questionário foi concebido de modo que cada opção de resposta representa um ponto ao longo de um *continuum* que vai de um estilo *Alto Controlador* (AC), passando por *Moderado Controlador* (MC), *Moderado Promotor* de Autonomia (MA) até *Alto Promotor* de Autonomia (AA).

Discussões

O questionário aplicado antes do Show e os respectivos percentuais de respostas dos estudantes estão mostrados na Tabela 1.

Perguntas	Concordo	Discordo	Não Sei
1. Eu gosto de Física	88,0%	11,0%	1,0%
2. Eu gosto de estudar Física	70,8%	20,0%	9,2%
3. Eu gostaria de participar de um grupo para construir experiências de Física	68,7%	14,1%	17,2%
4. Eu gostaria de participar de um grupo para estudar experiências de Física	46,1%	29,3%	24,6%
5. Eu gosto das aulas do meu professor de Física	93,6%	3,2%	3,2%
6. Meu professor de Física se preocupa se estamos entendendo a matéria	87,8%	6,1%	6,1%
7. Meu professor tem domínio completo dos conteúdos de Física	100,0%	0,0%	0,0%
8. Meu professor nos estimula a participar das aulas	98,4%	0,0%	1,6%

Tabela 1: Percentual de respostas das questões respondidas pelos estudantes, antes da apresentação do Show de Física.

As respostas do questionário aplicado depois da realização das atividades de construção e/ou explicação dos experimentos vistos no Show foram compiladas da seguinte forma: *Concordo Plenamente* (+2), *Concordo* (+1), *Discordo* (-1) e *Discordo Plenamente* (-2). Para cada estudante, foi somado o valor numérico das 28 respostas. Um resultado positivo indica um aluno motivado intrinsecamente e um resultado negativo indica um aluno motivado extrinsecamente. A média das respostas de todas as notas encontradas foi de 7,33 e o teste Z estatístico, mostrou que a média é diferente de zero (p-valor menor que 0,05). Este resultado indica que após a atividade pós-Show, este grupo de estudantes, apresenta uma motivação com componente *motivacional intrínseca*.

O levantamento do perfil motivacional deste professor indicou que tem é *Moderado Promotor* de Autonomia. Assim, buscamos uma motivação com as opiniões dos estudantes expressadas no questionário antes do Show (Tabela 01). Os resultados das afirmações de 5 a 8, mostrando opiniões positivas dos alunos sobre o professor, indicam concordância com as características de um professor com este perfil.

Conclusão

O resultado do questionário pós-SdF indicou que a orientação motivacional dos estudantes que participaram da mesma, resultam que as atividades que despertam intrínseca sustentam processos de aprendizagem constituindo-se, portanto, num objetivo educacional.

Os resultados mostraram que o professor possui um perfil *Moderado Promotor* de Autonomia.

Referências

GUMARÊS, S. E. R.; BZUNECK, J. A. Propriedades de avaliação da motivação intrínseca e extrínseca. *USF*, v. 7, n. 1, p. 01-08, 2002.
GUMARÊS, S. E. R. Avaliação do estilo motivacional de um instrumento. *Tece* (Doc. de Educação, Universidade Estadual de Campinas), 2004.

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE ALUNOS DO CURSO PROFISSIONALIZANTE EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO IFRS A PARTIR DO ENFOQUE CTS

Moana Virginia Freitas de Araújo¹ (moanavf@ufrgs.br) e Ricardo Frazzari² (frazzari@ufrgs.br)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

A metodologia de Pesquisa-Ação foi utilizada para investigar o desenvolvimento da educação ambiental entre alunos do curso profissionalizante em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (IFRS) a partir do enfoque CTS. Neste trabalho exploramos os aspectos metodológicos, os dados coletados e os resultados obtidos. Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o número de processo 301401/2004-0.

Este trabalho tem como objetivo investigar o desenvolvimento da educação ambiental entre alunos do curso profissionalizante em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (IFRS) a partir do enfoque CTS. Neste trabalho exploramos os aspectos metodológicos, os dados coletados e os resultados obtidos. Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o número de processo 301401/2004-0.

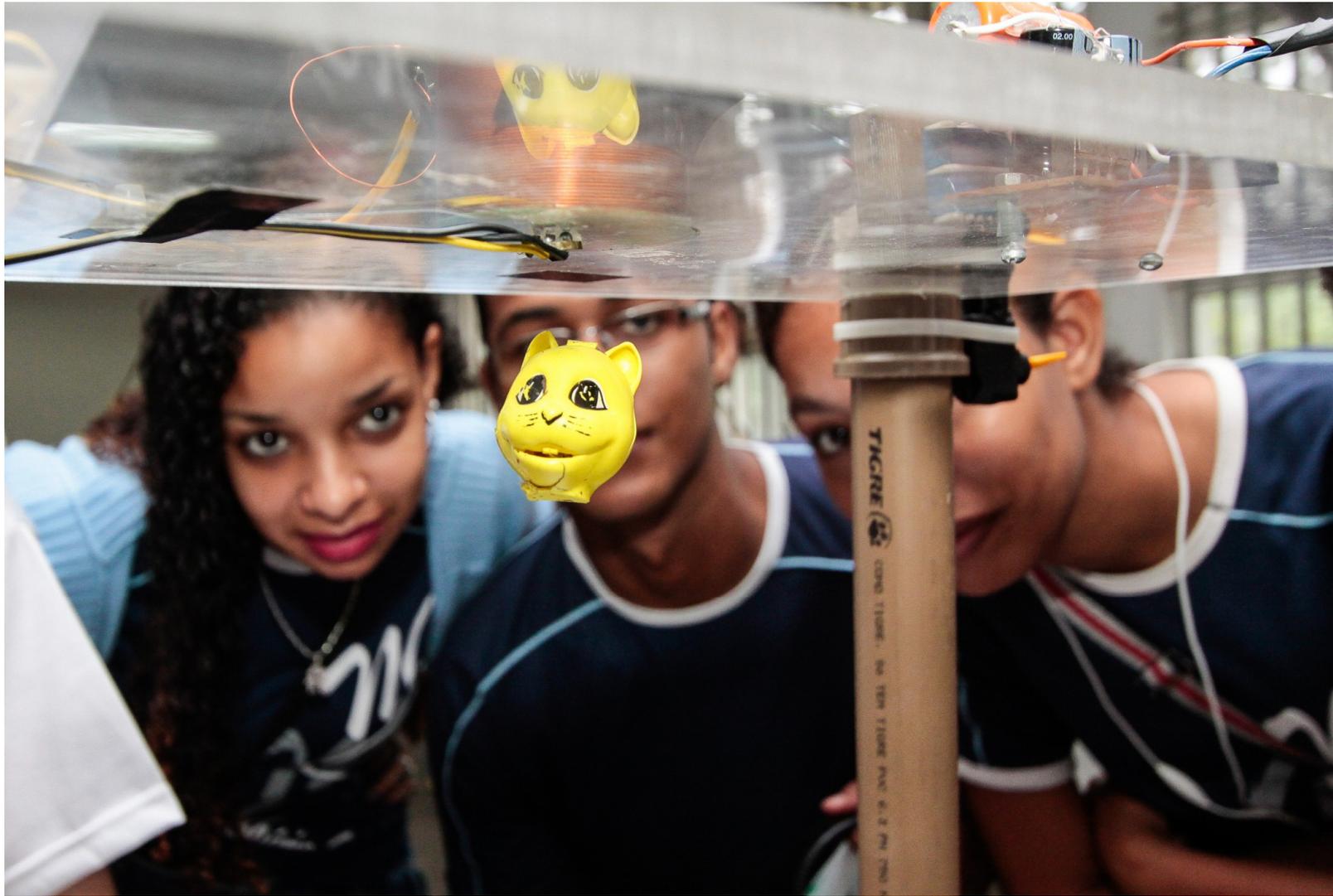
Este trabalho tem como objetivo investigar o desenvolvimento da educação ambiental entre alunos do curso profissionalizante em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (IFRS) a partir do enfoque CTS. Neste trabalho exploramos os aspectos metodológicos, os dados coletados e os resultados obtidos. Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o número de processo 301401/2004-0.

Este trabalho tem como objetivo investigar o desenvolvimento da educação ambiental entre alunos do curso profissionalizante em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (IFRS) a partir do enfoque CTS. Neste trabalho exploramos os aspectos metodológicos, os dados coletados e os resultados obtidos. Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o número de processo 301401/2004-0.

Este trabalho tem como objetivo investigar o desenvolvimento da educação ambiental entre alunos do curso profissionalizante em Automação Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio Grande (IFRS) a partir do enfoque CTS. Neste trabalho exploramos os aspectos metodológicos, os dados coletados e os resultados obtidos. Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o número de processo 301401/2004-0.

Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.





Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.



Programa de Pós Graduação em Ensino de Física MNPEF – Polo 12 – SBF

Maio/2014 – Mathilde ES

Missão
“Qualificar professores de Física para aperfeiçoarem sua prática profissional”

Visão
“Ser reconhecido pela excelência no desenvolvimento da experimentação em sala de aula”

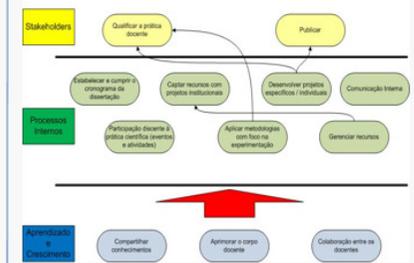
Valores

Colaboração Comprometimento	Excelência Criatividade Cordialidade	Paixão pela Ciência Proatividade
--------------------------------	--	-------------------------------------

Análise SWOT



Mapa Estratégico PPGEnFis



Indicadores e Metas

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta
Docentes	Qualificar a prática docente do aluno	Nota média dada pelo monitorando acerca da sua prática docente (via avaliação)	7
	Planejar	% de professores com artigos em periódicos sob avaliação	100%
		Tempo médio de defesa (início, meio e final de mês)	28
		% de alunos a mais de 3 meses no programa com orientação	100%
Estrutura para cumprir cronograma de dissertação	% de alunos a mais de 6 meses no programa com cronograma	100%	
	% de alunos em dia com cronograma	100%	
	% de alunos que deixaram a dissertação no prazo	100%	
	% de alunos que deixaram a dissertação no prazo	100%	
Processos Internos	Captar recursos com projetos	Numero de projetos institucionais do PPGEnFis	1
	Desenvolver projetos e ações/atividades	Numero de projetos específicos aprovados	2
	Gerenciar recursos	Numero de projetos específicos submetidos	4
	Participação dos docentes em eventos científicos	Nota dos docentes acerca da disponibilidade de recursos	7
Aprendizado e Desenvolvimento	Participação dos docentes em eventos científicos	% de docentes que participaram em eventos internos	100%
	Aplicar metodologias com foco na experimentação	% de alunos que participaram em eventos externos	100%
	Comunicação interna	% de docentes que utilizaram metodologias com foco na experimentação	100%
	Compartilhar conhecimentos	Nota da satisfação com comunicação interna	7
Aprimorar o corpo docente	Compartilhar conhecimentos	Numero de eventos de comunicação interna realizados	12
	Aprimorar o corpo docente	% de participação de professores em eventos internos	100%
	Colaboração entre os docentes	% de professores com participação em eventos de aprimoramento	100%
	Colaboração entre os docentes	% de professores com participação em projetos conjuntos	100%

Iniciativas

Iniciativa	Responsável pela iniciativa
Desenvolver um instrumento de avaliação da prática docente	Silvana e Jéssica Paula
Realizar reuniões de planejamento para definir metas regionais para o próximo ano letivo (maio/junho de 2014)	Leidiane
Realizar e submeter ao processo de aprovação de projetos	Leidiane
Desenvolver um cronograma de reuniões de orientação para o semestre	Tatiane
Realizar o desenvolvimento de recursos	Cláudia Marinho
Gerenciar o projeto de recursos	Silvana
Desenvolver os recursos de acordo com o planejamento definido no plano de trabalho de 2013	Thalysa Aguiar
Gerenciar o projeto de recursos do PPGEnFis	Thalysa Aguiar
Ter um documento de planejamento de atividades de comunicação de resultados das reuniões de comunicação	Leidiane
Gerenciar o projeto de comunicação de resultados de reuniões de comunicação	Thalysa Aguiar
Desenvolver os instrumentos de avaliação de desempenho dos docentes	Tatiane
Gerenciar o projeto de avaliação de desempenho	Mariana Almeida
Desenvolver instrumentos de avaliação de desempenho	Tatiane
Gerenciar o projeto de avaliação de desempenho	Silvana
Realizar o submissão de artigos em SBDF de submissão	Tatiane

Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.



Atividades que Desenvolvemos

1. Orientação de Alunos para o desenvolvimento da Dissertação;
2. Grupos de Discussões;
3. Orientação de Alunos de Mestrado e Graduação para escrita e publicação de artigos em periódicos indexados e participação em congressos;
4. Participação da Mostra de Física e Astronomia da Ufes e Formação de Mediadores;
5. Planejamento Estratégico do PPGEnFis;
6. Integração com o Estágio Supervisionado da Graduação;
7. Seminários do PPGEnFis.

Seminários do PPGEnFis



Seminários do PPGEnFis



Seminários do PPGEnFis



Seminários do PPGEnFis



Seminários do PPGEnFis



Regimento da Pós Graduação em Ensino de Física da UFES

Atualizado em 2017

**Implicações para as
atividades dos mestrandos**

Disciplinas a serem Cursadas (Art. 27º)

- ✓ 26 (vinte e seis) créditos em **disciplinas obrigatórias**,
- ✓ 2 (dois) em **Acompanhamento da implementação do produto educacional** e
- ✓ 4 (quatro) em **disciplinas opcionais**.
 - i. A cada crédito corresponderá 15 horas-aula.
 - ii. Créditos que possam ser atribuídos às atividades desenvolvidas na elaboração da Dissertação de Mestrado não entrarão no cômputo do mínimo exigido de 32 (trinta e dois) créditos.

Frequência e Avaliação do Desempenho Acadêmico (Art. 45º)

Os critérios para a avaliação de desempenho acadêmico são Frequência e Aproveitamento.

- i. Frequência nas disciplinas:** O aluno que não atingir a frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, estará automaticamente reprovado na referida disciplina.
- ii. Aproveitamento:** Será expresso por notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), de acordo com os seguintes critérios:
 1. De 6,0 a 10,0 - Aprovado, com direito a crédito;
 2. Menor que 6,0 - Reprovado, sem direito a crédito.

Produção Acadêmica e Participação em Eventos Científicos (Art 22º)

Caberá ao docente orientador supervisionar e conduzir pesquisas, orientar as atividades relacionadas a **escrita** de artigos, à **elaboração** e à **defesa** da Dissertação do candidato ao título de Mestre.

Caberá também ao orientador estimular a **participação de seus alunos** em reuniões de grupo, encontros, eventos e congressos científicos qualificados da área.

Caberá a cada um de vocês o comprometimento e a participação nestas atividades.

Exame de Qualificação (Arts. 46º, 47º e 48º)

A qualificação deverá ser realizada até 18 (dezoito) meses após a primeira matrícula, avaliada por uma Banca Examinadora constituída de três membros titulares portadores do título de Doutor, sendo um dos membros o orientador e os outros dois indicados pelo orientador e homologados pelo Colegiado do PPGEnFis.

A apresentação da qualificação ocorrerá **durante o Seminário do PPGEnFis**, em data e local a ser definido pela comissão organizadora do evento.

Para a apresentação, o mestrando deve observar as seguintes regras contidas no artigo 48 do Regimento.

Prazos para Conclusão do Mestrado (Arts. 30º)

A duração do curso de Mestrado Profissional será de 4 (quatro) semestres (24 meses).

- ✓ O Colegiado do PPGEnFis poderá conceder um prazo adicional de 6 meses, com a devida apresentação de uma justificativa por escrito do orientando, com o aval do orientador.
- ✓ Após este prazo adicional, o Colegiado Acadêmico do PPGEnFis poderá conceder um prazo adicional de mais 6 meses, com a devida apresentação de uma justificativa por escrito do orientando, comprovando com a apresentação de documentos, a ocorrência de fatos e intempéries que possam ter comprometido o término do trabalho, e com uma carta de aval do orientador.
- ✓ Em nenhuma hipótese, a data de defesa da dissertação poderá ultrapassar o prazo de 6 (seis) semestres, ou 36 meses.

Requisitos para a Defesa da Dissertação (Arts. 49º e 50º)

Para solicitar a Defesa da Dissertação, o discente deverá apresentar as seguintes comprovações:

- ✓ participação em pelo **menos 3 (três) defesas de dissertação** do PPGENFis.
- ✓ participação (apresentando ou assistindo) em pelo **menos 10 horas de seminários** promovidos pelos grupos de pesquisa do Programa, excluída a contabilidade de horas de participação no Seminário Interno do PPGENFis. Esta comprovação poderá ser feita por declaração emitida pelo Orientador do aluno ou pela Coordenação do PPGENFis.

Procedimentos que envolvem a Defesa da Dissertação (Arts 51º, 52º, 56º e 58º)

A conclusão do Mestrado será formalizada em **ato público**, com a participação de todos os membros da Banca Examinadora.

O candidato terá no máximo **40 (quarenta) minutos** para a apresentação oral da Dissertação.

Após a aprovação da dissertação, o orientador e o mestrando terão o prazo máximo de **90 (noventa) dias** para encaminhar à secretaria do PPGEnFis os exemplares da **versão final**, juntamente com o produto educacional desenvolvido na forma em que será divulgado publicamente no site do PPGEnFis.

O mestrando deverá entregar a versão final em arquivo no formato PDF contendo a Dissertação e o Produto como um anexo da mesma. Deverá entregar também 3 exemplares impressos em capa dura: 1 para a secretaria do PPGEnFis, um para a biblioteca do PPGEnFis e um para o orientador, seguindo todas as recomendações estabelecidas pela Biblioteca Central da UFES.

Requisitos para obtenção do Título (Art. 28º e 29º)

Para a obtenção do título de “**Mestre em Ensino de Física**” são necessários:

- ✓ O desenvolvimento de um **Produto Educacional** e uma **Dissertação de Mestrado**, em que estejam descritos os processos que culminaram neste produto e sua aplicação e avaliação em situações de ensino
- ✓ A integralização dos 32 (trinta e dois) créditos;
- ✓ Aprovação na defesa pública da Dissertação;
- ✓ Apresentação da versão final da dissertação, de acordo com as orientações contidas neste regimento, especificamente no artigo 55.

Requisitos para obtenção do Diploma (Art. 58º)

Para a solicitação do requerimento do Diploma, o mestrando deverá providenciar:

- ✓ A entrega da versão final da Dissertação, em meio impresso e eletrônico, de acordo com as normas já citadas;
- ✓ Comprovante de **submissão de um artigo** sobre a dissertação em revista indexada da área de Ensino, com o status de *Em avaliação*. Não será considerado submetido o artigo que receber recusa imediata da revista a qual ele foi submetido;
- ✓ Demais documentos exigidos pela PRPPG/UFES.

Desligamento do Curso (Art. 59º)

O aluno será desligado do curso caso ocorra uma das seguintes situações:

- i. Obter duas reprovações;
- ii. Deixar de efetuar matrícula e/ou rematrícula;
- iii. Ter avaliação do orientador de que não cumpriu as atividades programadas relativas à elaboração da Dissertação, com a apreciação e julgamento do Colegiado Acadêmico do PPGEnFis;
- iv. Não realizar exame de qualificação.
- v. Exceder o prazo máximo estabelecido para a Defesa da Dissertação, definido no Artigo 30º deste regimento;
- vi. Obter reprovação na Defesa da Dissertação;

Canais de Comunicação e Informações

Email oficial do Coordenador do PPGEnFis: ppgenfis.ufes@gmail.com

Email oficial da Secretaria do PPGEnFis: secretaria.ppgenfis.ufes@gmail.com

Telefone da Secretaria: 4009-7951

Fóruns e mensagens na Plataforma AVA: ava.ufes.br

Sites

PPGENFis: www.ensinodefisica.ufes.br

MNPEF: www1.fisica.org.br/mnpef/

Comunicação e Interação: Plataforma Moodle

É utilizada para facilitar a divulgação de assuntos e notícias de interesse do PPGEnFis e interação entre os respectivos alunos e professores.

Pode ser acessada em: ava.ufes.br

Universidade Federal do Espírito Santo

Você ainda não se identificou (Acessar)

NAVEGAÇÃO

Página inicial

- Novidades
- Central de Dúvidas do Aluno
- Central de Dúvidas do Professor
- Fale Conosco
- Cursos

ACESSO

Identificação de usuário

giuseppe.camiletti

Senha

.....

Lembrar identificação de usuário

Acessar

Perdeu a senha?

MENU PRINCIPAL

- Novidades
- Central de Dúvidas do Aluno
- Central de Dúvidas do Professor
- Fale Conosco

Ao criar novas turmas, atenção Professor:
Para habilitar um novo curso no AVA UFES, siga os passos descritos no tópico "Habilitar a auto inscrição dos alunos" na Central de Dúvidas do Professor!

Alunos EAD,
Para realizar suas atividades acessem o portal do EAD: <http://www.ead.ufes.br>.

Buscar cursos: Val

CALENDÁRIO

março 2017

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Cursos

▼ Contrair tudo

▼ **Campus de Goiabeiras**

▼ **Departamento de Administração**

- Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração (PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública)
- Teorias das Organizações II ADM-07162 2016-2
- Gestão de Pessoas I_Julia Margoto
- Tecnologia da Informação, Consumo e Inovação
- Ética empresarial (profa. Leticia)

Como Acessar à Plataforma?

1. Antes de entrar na Plataforma, devemos ter acesso ao **login** e **senha** único da UFES. Estes podem ser recuperados no site senha.ufes.br, seguindo o caminho > [Senha Única](#) > [Recuperar Acesso](#).
2. Após, digitar **CPF** e **email** que foi informado na matrícula e em seguida, [Recuperar](#).
3. Será enviado, para o e-mail cadastrado do usuário, a sua identificação única e senha para o primeiro acesso. O usuário deve seguir as instruções assim recebidas.
4. Por fim, acessar o site ava.ufes.br, digitar login e senha único para entrar.
5. Procurar o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física. Existem várias salas, entre elas a **Sala do Café**.

Como Redirecionar Mensagens?

A plataforma envia cópia das mensagens postadas no Fórum para o email cadastrado de todos os usuários. Caso estas cópias não estejam sendo enviadas para os e-mails cadastrados, elas estarão disponíveis em [usuário]@ufes.br. Por isso, é necessário fazer um redirecionamento deste para o email você utiliza diariamente.

O procedimento é:

1. Acessar o site senha.ufes.br,
2. Acessar o Menu > [Serviços](#) > [Redirecionamento de Email](#).
3. Digitar nome de usuário e senha único da Ufes.
4. Escolher a opção **Atualizar/Cadastrar** novo endereço
5. Digitar o email que você usa diariamente
6. Aceitar os Termos/Condições.

Futuro

Nosso objetivo é a abertura de um Doutorado

Para isso precisamos melhorar a **nota de avaliação** na
CAPES de 3 para 4.

Para isso precisamos melhorar nossos **índices de
Publicação!**